

**A constituição do aluno leitor de primeiros anos de ensino médio, do IFRS Campus Feliz,
oriundo das escolas públicas municipais de Feliz/RS**

Natália Branchi¹, Izandra Alves^{1*}

*Orientador(a)

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Feliz.
Feliz, RS

Muito se fala da importância de se promover ações leitoras na escola. Por isso, o movimento em torno dos livros é constante na maioria desses espaços. Contudo, a mediação de leitura vai muito além de apenas determinar minutos para ler; exige do professor um planejamento estratégico para despertar e manter o interesse nessa atividade, o que não é fácil. Quanto aos jovens leitores, estão cada vez mais sedentos por novidades, por descobertas, por provocações. Deve ser este, então, o caminho perfeito para o encontro entre os jovens e a leitura. Assim, com o intuito de averiguar até que ponto essa aproximação realmente acontece e em que medida as mediações de leitura movem mediadores e estudantes, criou-se o projeto de pesquisa de abordagem quanti-qualitativa intitulado “A constituição do aluno leitor de primeiros anos de ensino médio, do IFRS Campus Feliz, oriundo das escolas públicas municipais de Feliz/RS”. Apoiando-se, principalmente, nas teorias de Magda Soares, Marisa Lajolo e Vera Teixeira, a respeito da leitura literária na escola, objetivamos descobrir o perfil leitor desses estudantes no que diz respeito à quantidade de livros que leem, gênero/autores escolhidos e atividades de mediação leitora na escola mais lhes marcaram e em que medida essas escolhas e memórias têm a influência de seus professores do Ensino Fundamental, visto que realizamos pesquisa anterior com estes profissionais acerca de suas ações de mediação de leitura/transmissão cultural junto aos estudantes das séries finais do Ensino Fundamental. Através de questionários e entrevistas individualizadas fizemos a coleta dos dados para posterior análise, descrição e comparação com os resultados - já tabelados no ano anterior e obtidos com os docentes. Como descobertas parciais, pode-se perceber que a maioria dos alunos possuem memórias positivas acerca de momentos de mediação literária no Ensino Fundamental e são leitores de literatura - o que coincide com os dados obtidos com a pesquisa anteriormente realizada. Ao final deste comparativo, poderemos verificar de que maneira as ações dos professores interferem na formação deste aluno-leitor, para que, de posse de nossas descobertas, possamos construir ações leitoras junto às escolas do município e no Ensino Médio de nossa instituição. Assim, o IFRS - Campus Feliz, por ser uma instituição pública e abrigar um curso de graduação em Letras, poderá contribuir positivamente com a formação leitora de seus estudantes e seus futuros professores, atendendo as tão necessárias demandas de sua comunidade.

Palavras-chaves: Escola. Leitura. Letramento.